

## Concelho de Leiria

O Concelho de Leiria é limitado a norte/nordeste pelo município de **Pombal**, a leste pelo de **Ourém**, a sul pelos municípios de **Batalha** e **Porto de Mós**, a sudoeste pelo de **Alcobça**, a oeste pelo município da **Marinha Grande** e a noroeste pelo Oceano Atlântico.

O município de Leiria está dividido em 18 freguesias:

- Amor
- Arrabal
- Bajouca
- Bidoeira de Cima
- Caranguejeira
- Coimbrão
- Colmeias e Memória
- Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
- Maceira
- Marrazes e Barosa
- Milagres
- Monte Real e Carvide
- Monte Redondo e Carreira
- Parceiros e Azoia
- Regueira de Pontes
- Santa Catarina da Serra e Chainça
- Santa Eufémia e Boa Vista
- Souto da Carpalhosa e Ortigosa

A bacia hidrográfica do Lis é das zonas com maior densidade de achados arqueológicos do país, atribuíveis ao Paleolítico Inferior. De momento estão inventariados mais de 70 sítios arqueológicos na região, entre os quais vários jazigos de sílex, inúmeros seixos talhados (em areeiros por arrastamento do rio, na Quinta do Cónego nas Cortes, na Mata dos Marrazes, atrás do Bairro Sá Carneiro), gravuras rupestres (na praia do Pedrógão), uma pintura rupestre (no vale-canhão do Lapedo) e muitas outras. De

todos os achados destaca-se o menino do Lapedo, encontrado no vale do mesmo nome e que tem suscitado o interesse da comunidade científica internacional.

Os primeiros habitantes, foram os túrdulos, um povo indígena celtibero, que estabeleceram uma povoação a cerca de 7 km de Leiria. Foi habitada pelos suevos em 414 DC. e incorporada por Leovigildo no reino dos visigodos em 585 DC.

Foi posteriormente ocupada pelos romanos, período em que floresceu sob o nome de Collippo. As pedras da antiga cidade romana foram usadas na Idade Média para construir parte de Leiria, destacando-se o castelo onde ainda se podem ver pedras com inscrições romanas.

D. Afonso Henriques conquistou Leiria aos Mouros, em 1134, e mandou reconstruir o castelo e as muralhas. Recebeu foral do mesmo rei, sob o nome de **Leirena**, em 1142, e de D. Sancho I, em 1195.



As primeiras cortes realizadas em Leiria foram em 1254, durante o reinado de D. Afonso III, mas em 1372, 1376 e 1438 realizaram-se outras cortes. No início do século XIV (1324), D. Dinis mandou erguer a torre de menagem do castelo, como pode ser visto numa inscrição na torre.

Em 1411, D. João I autorizou a instalação de um moinho de papel (atualmente um museu) para a fabricação deste material.

No fim do século XV, o rei D. João I construiu um palácio real dentro das muralhas do castelo. Este palácio, com elegantes galerias góticas que possibilitam vistas maravilhosas da cidade e da meio envolvente, ficou totalmente em ruínas, mas foi parcialmente reconstruído no século XX. D. João I foi também o responsável pela reconstrução da Igreja de Nossa Senhora da Pena, localizada dentro do perímetro do castelo, num estilo gótico tardio.

O rei D. Manuel I deu à localidade um novo foral em 1510, e em 1545 foi elevada à categoria de cidade, tornando-se sede da diocese de Leiria.

A cidade foi duramente atingida pelas Invasões Francesas, especialmente em 1808 (o massacre da Portela, pelas tropas Napoleónicas do General Margaron), e o Grande Incêndio de 1811, causado pelos franceses que retiravam das Linhas de Torres.

Distrito de Leiria	Concelho de Leiria	Rios
		Lis Lena

## Leiria

O nome Leiria, deriva de leira (do galaico-português medieval laria que em português significa área de lotes agrícolas.

Recebeu foral do rei D. Afonso Henriques, em 1142, e de D. Sancho I, em 1195.

A cidade de Leiria foi a primeira localidade portuguesa a ter uma tipografia, imprimindo-se ali, pela primeira vez, em 1466, poucos anos após o genial invento de Gutenberg.

D. Manuel I concedeu Foral Novo a Leiria em 1510, e em 1545, foi elevada a cidade por D. João III.

## Posto de Turismo de Leiria

Localização	Contactos	GPS
Jardim Luís de Camões 2400-172 Leiria	<b>Telefone</b> - 244 848 770 <b>E-mail</b> - <a href="mailto:geral@turismodocentro.pt">geral@turismodocentro.pt</a>	

## O que Visitar em Leiria

**Castelo de Leiria** - Depois de conquistar Leiria aos mouros, D. Afonso Henriques mandou, em 1135, construir um castelo nesta localidade. Em 1137 o Califado Almóada, retomou o controlo do castelo, e em 1142 volta às mãos de D. Afonso Henriques. O monarca outorgou Carta de Foral à povoação, determina a reconstrução e reforço da estrutura do castelo, no qual fez erguer uma Capela sob invocação de Nossa Senhora da Pena.

O seu sucessor, D. Sancho I, concedeu novo foral à vila (1195), determinando erguer-lhe uma cerca amuralhada.

D. Dinis, que ali residiu por diversas ocasiões, vindo a doar, em Julho de 1300, à rainha Santa Isabel, a vila e o seu castelo, escolhidos para a criação de seu herdeiro, o príncipe D. Afonso.

É a D. Dinis que se atribui a adaptação do castelo à função de palácio, a reconstrução da capela de Nossa Senhora da Pena e o início da construção da poderosa Torre de Menagem (8 de maio de 1324), poucos meses antes do seu falecimento. Esta torre foi concluída no reinado de seu sucessor, conforme inscrição epigráfica no seu exterior.

No reinado de D. João I, iniciaram-se os trabalhos de edificação dos chamados Paços da Rainha ou Paços Novos, nos quais se destacam os vãos góticos e o espaço de suas salas e câmaras.

Ao raiar a Restauração da Independência (1640), o Castelo de Leiria foi uma das primeiras fortificações a erguer o pendão de Portugal.

As Invasões Francesas provocaram danos elevados, à cidade e aos seus monumentos, nomeadamente a Sé e o castelo. Mas o Castelo de Leiria conseguiu preservar a sua beleza.

Estando a fortificação medieval em ruínas o castelo, tal como hoje se apresenta, é fruto de uma recriação recente, por iniciativa da Liga dos Amigos do Castelo, no século



XIX, e projeto de reconstrução do arquiteto de origem suíça Ernesto Korrodi.

De 1916 a 1921 começa-se com a consolidação das ruínas, melhoramento dos acessos e reconstrução da torre de menagem e da muralha. Os trabalhos mais interventivos foram retomados, a partir de 1921, quando uma derrocada parcial nos muros lhes imprimiu caráter de urgência.

Entre 1955 a 1969 a igreja da Pena e os Paços Novos são recuperados. Novas campanhas se sucederam a partir de meados da década de 1980, prosseguindo pela década de 1990.

O castelo encontra-se aberto ao público, apresentando como destaque a torre, requalificada como espaço museológico, onde podem ser apreciados artefactos arqueológicos encontrados no local e armaria medieval.

Está classificado como Monumento Nacional por Decreto publicado em 23 de junho de 1910.

**Sé Catedral de Leiria** – Construída na sequência da criação da diocese de Leiria, esta importante catedral foi mandada edificar por D. João III, de estilo renascentista, onde se realçam os claustros e a sacristia. A construção iniciou-se em 1559, mas a sua edificação foi concluída apenas na segunda metade do século XVII.

O terramoto de 1755 provocou sérios danos na fachada principal, a reconstrução teve início no ano seguinte. Devido aos efeitos do sismo, em 1772 foi construída uma nova torre sineira. Durante as Invasões Francesas (1810), um incêndio levou à destruição parcial do interior da igreja.

Tem planta em cruz latina, sendo composta por três naves de igual altura. A capela-mor data do séc. XVII integra um retábulo com pinturas de Simão Rodrigues retratando episódios da vida da Virgem Maria.

Classificada como Monumento Nacional em 2014.



**Santuário do Senhor Jesus dos Milagres** - Construído entre 1732 e 1750, em honra a um milagre de Jesus que terá acontecido no lugar, este santuário apresenta um estilo barroco, sendo o mármore o material mais utilizado, a que se alia uma decoração com telas, painéis de azulejos e uma rica estatuária, com destaque para o relógio da igreja, talvez a maior peça patrimonial do santuário.

Em tempos foi um dos principais locais de romaria do país, suplantado posteriormente pelo Santuário de Fátima. Persiste atualmente a celebração pública da devoção ao Senhor Jesus dos Milagres, que ocorre anualmente em setembro. A sua procissão de andores, atrai ainda a este Santuário centenas de pessoas, originárias de todos os pontos do país.

Recebeu obras de restauração, sob a direção do arquiteto suíço Ernesto Korrodi, em finais do século XX.



**Igreja e convento de Santo Agostinho e antigo Seminário** - Foram mandados construir pelo bispo D. Gaspar do Casal, durante a segunda metade do século XVI (1577-79) e até à primeira metade século XVII.

Na segunda metade do século XVIII a igreja sofreu algumas remodelações que conferiram o seu aspeto atual. No edifício são dignos de referência alguns painéis de azulejos dos séculos XVII e XVIII.

O convento foi entregue à ordem de Santo Agostinho, mas face à extinção das ordens religiosas em 1834 foi instalado um quartel militar no convento, bem como no antigo seminário (situado ao lado). No século XX a igreja, convento e também o antigo seminário são devolvidos à diocese, sendo a igreja aberta ao culto religioso.

Atualmente, no antigo Convento de Santo Agostinho, funciona o Museu de Leiria

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1982.



**Capela de São Pedro** – De origens românicas (finais do século XII), foi alvo de profundas transformações, tendo chegado a ser utilizada como celeiro e teatro até 1880. Foi restaurada e foi retomado o culto religioso em 1940. Subsistem ainda diversos elementos românicos como arcos, colunas e capitéis.



**Igreja e Convento de São Francisco** – Remodelado ao longo dos séculos, apresenta pormenores renascentistas e barrocos. No século XX, esteve prevista a sua demolição, mas sobreviveu como cadeia e, a partir de 1920, foi cedido à Companhia Leiriense de Moagens. Iniciada a recuperação em 1992, foram descobertas pinturas murais quatrocentistas.



**Igreja da Misericórdia** – Foi construída na sequência da fundação da Misericórdia em Leiria (1544). Entre 1627 e 1636, o então bispo D. Dinis de Melo e Castro mandou anexar um hospital, que esteve em funcionamento até 1800.

No século XVIII a igreja foi reconstruída. De exterior sóbrio e com estrutura simples, de uma só nave coberta por teto de esteira.

A igreja é propriedade da Santa Casa da Misericórdia e está cedida à Câmara Municipal de Leiria, que a recuperou e transformou num Centro de Diálogo Intercultural.



**Santuário de Nossa Senhora da Encarnação** – Construído no século XVI, tem a sua base nas ruínas do templo de São Gabriel. No século XVIII, foi acrescentada uma grande escadaria barroca, que possibilita o acesso à capela, de alpendre arqueado, onde figura uma imagem quinhentista de São Gabriel.

Foi classificada, em 1982, como Imóvel de Interesse Público.



**Convento da Portela** ou dos **Franciscanos** – é o conjunto religioso mais recente da cidade de Leiria e inclui uma igreja imponente; o seminário encontra-se desativado. A construção iniciou-se em 1902 com projeto de Nicola Bigaglia.

Com a expulsão dos Franciscanos aquando da implantação da República (1910), a obra foi interrompida. Em 1920 parte do edifício foi cedido para aí se instalar a Escola Secundária Domingos Sequeira e o Asilo Distrital. Com aproveitamento do projeto inicial, as obras foram reiniciadas em 1940 sob orientação do arquiteto Vasco Morais Palmeiro, terminando nesse mesmo ano.

Este conjunto arquitetónico revivalista / neorromânico, inclui uma Igreja imponente que, para além de local de culto, é utilizada para manifestações culturais, nomeadamente festivais de música da cidade de Leiria.



**Ruínas Romanas de Colipo** - A cidade romana localizava-se no monte de São Sebastião do Freixo.

Colipo é referida por autores latinos do século I e acredita-se que tenha sido inicialmente ocupada por túrdulos 300 anos antes de Cristo. Atualmente quase não há vestígios materiais no lugar devido à destruição do morro e pela reutilização das pedras da antiga cidade para a construção de outras estruturas como o Castelo de Leiria. Apesar disso, foram encontrados no monte de São Sebastião do Freixo elementos como um mosaico representando um cavalo-marinho, inscrições e restos de habitações.



**Agromuseu Municipal D. Julinha** - Situado na Ortigosa, as coleções deste museu provêm maioritariamente do acervo existente na antiga Casa Agrícola Pereira e Alves de Matos Carreira, iniciada no Século XIX, e ligada à produção vitivinícola, cerealífera e de azeite.

Destacam-se as seguintes categorias: alfaias agrícolas, os transportes, a vitivinicultura, utensílios e equipamentos. A exposição permanente integra, ainda, bens vivos, como os animais de capoeira, espécies hortícolas nas antigas hortas



<p>da casa, e arborícolas, como um carvalho cerquinho centenário, e outras espécies.</p>	
<p><b>Casa-Museu - Centro Cultural João Soares</b> - Edifício situado na freguesia de Cortes, doado pela família de Mário Soares à Fundação Mário Soares e por esta completamente remodelado, sob a direção da arquiteta Daniela Ermano.</p> <p>A exposição permanente, dotada de meios audiovisuais, apresenta uma visão sintética do século XX português. O espaço circundante da casa contempla um jardim da autoria de Gonçalo Ribeiro Teles, onde está exposto um painel de azulejos intitulado O Cristo dos Pescadores, de Hein Semke, um busto de João Lopes Soares, da autoria de Fernando Marques, e o Citroën CX em que Mário Soares percorreu o país em muitas das campanhas eleitorais que se seguiram ao 25 de abril.</p>	
<p><b>Casa dos Pintores</b> - A Casa dos Pintores, assim designada devido à grande quantidade de artistas que retrataram a sua fachada, é uma peça de arquitetura histórica relevante no conjunto edificado do centro histórico de Leiria, apresentando uma tipologia singular na malha urbana medieval, na qual ressalta a varanda com uma balaustrada em madeira, com dois sobrados, num topo de um quarteirão de reduzidas dimensões.</p> <p>O edifício acolhe atualmente os serviços técnicos de Arqueologia e Património e o laboratório de Conservação e Restauro, potenciando o cumprimento da sua missão social, cultural e educativa e a aproximação deste serviço aos munícipes. A Oficina de Arqueologia tem como missão garantir uma eficiente e sistemática gestão, investigação, salvaguarda, divulgação, bem como de valorização do património arqueológico do município de Leiria.</p>	
<p><b>Moinho de Papel</b> - Antigo moinho do século XV dedicado à produção de papel, convertido em museu com projeto arquitetónico de Siza Vieira. Foi inaugurado em 2009.</p> <p>Situa-se na margem esquerda do rio Lis, a leste da Igreja de Santo Agostinho e junto à ponte dos Caniços.</p>	

<p>É o primeiro moinho de papel conhecido em Portugal e a primeira fábrica da cidade, no qual se fabricaram as primeiras folhas à base de celulose. A existência de um moinho de papel na cidade terá influenciado o fato de Leiria ter sido uma das primeiras cidades portuguesas a ter uma tipografia, da qual sairia em 1496 um dos primeiros livros impressos do país, o Almanach perpetuum, do erudito hebraico Abraão Zacuto.</p> <p>Estudos recentes apontam que o moinho de papel foi construído sobre uma estrutura preexistente, possivelmente do século XIII, primeiramente dedicado à moagem de cereais.</p>	
<p><b>Museu da Imagem em Movimento</b> – Este museu resultou de uma exposição comemorativa dos 100 Anos do Cinema em Portugal (1995), tendo surgido face à necessidade reconhecida de encontrar um espaço onde os elementos ligados à arte cinematográfica então reunidos pudessem ser devidamente expostos e divulgados. Contempla ainda a instalação de uma biblioteca especializada e videoteca vocacionada para o cinema português.</p>	
<p><b>Museu da Fábrica de Cimentos Maceira-Lis</b> – Inaugurado no ano de 1991, nele se preserva o património da respectiva fábrica, cuja história se encontra ligada à evolução desta indústria em Portugal. Integra ainda, fora do perímetro fabril, a primeira locomotiva a vapor da fábrica, a Central Turbo-Geradora, a primitiva casa da direcção e o moinho de vento.</p>	
<p><b>Museu Escolar (Marrazes)</b>- Inaugurado em 1997, teve origem num projeto iniciado em 1993, por um grupo professores da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Marrazes, freguesia onde está situado. Conserva livros, documentos da instrução primária, material didáctico e mobiliário escolar, usado no país ao longo do século XX.</p>	

<p><b>Museu de Leiria</b> - Situado no Convento de Santo Agostinho, é herdeiro do projeto do Museu Regional de Obras de Arte, Arqueologia e Numismática de Leiria, criado em 1917. Destacam-se, além de uma importante coleção de arte etnográfica africana, peças de mobiliário, cerâmica, vidro, numismática e pintura antiga e contemporânea.</p>	
<p><b>Museu do Sporting Clube de Portugal</b> - Situado perto do Castelo de Leiria, mesmo em frente da Escola Secundária Domingos Sequeira e até há pouco tempo ao lado do Café do Núcleo Sportinguista de Leiria. Situado numa espécie de cave contém peças únicas, doadas por sócios, simpatizantes, dirigentes e atletas do Sporting e réplicas e taças e outros objetos do clube de Alvalade.</p>	
<p><b>Núcleo Museológico da Torre de Menagem do Castelo de Leiria</b> - Neste espaço museológico podemos observar várias peças e outros objetos que mostram a cidade como ela era na antiguidade, durante o seu tempo medieval.</p>	
<p><b>Núcleo Museológico dos Bombeiros Municipais de Leiria</b> - Neste espaço museológico podemos observar vários artigos pertencentes aos Bombeiros Municipais de Leiria, a maior parte com vários anos de existência e que já apenas servem para estarem expostas.</p>	
<p><b>Edifício do Mercado Santana</b> - Este espaço surgiu da reabilitação de um edifício datado do início do século XX, da autoria de Ernesto Korrodi, criado para albergar o Mercado Municipal. Depois de ter deixado de servir esta função, passou por outras utilizações, tendo em 2002 passado a constituir um centro cultural, que visa ser um espaço de encontro para os cidadãos.</p>	
<p><b>Igreja da Nossa Senhora da Gaiola</b> (matriz de Cortes) - No reinado de D. João III (1550), o bispo D. Brás de Barros erigiu a ermida de Nossa Senhora da Gaiola, do Lugar das Cortes, para os moradores do mesmo lugar e vizinhos.</p>	

<p>Em 1607, já no período filipino, inaugura-se a nova igreja paroquial, tendo o bispo D. Martim Afonso Mexia mandado demolir a velha ermida.</p> <p>Em 1755, o terramoto abalou a igreja não causando prejuízo de monta e em 1996 um incêndio destrói parte da igreja, reduzindo a cinzas o retábulo do altar-mor, setecentista.</p>	
---	--

### **Outros pontos de interesse:**

**Praça Rodrigues Lobo**

**Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira;**

**Casa de Afonso Lopes Vieira (Cortes);**

**Noras do rio Lis** - o único exemplar existe no lugar das Cortes;

**Estação Paleolítica da Quinta do Cónego** (Cortes)

**Vestígios romanos nas Fontes** (sopé da Serra da Senhora do Monte, Cortes)

**Janelas Manuelinas** (Cortes)

**Miradouro natural da Senhora do Monte** (Senhora do Monte)

**Serra da Senhora do Monte** (Senhora do Monte)

**Nascentes do rio Lis** (Fontes)

**Cruzeiro da Senhora do monte**

**Monumento aos Combatentes da Grande Guerra** - (Senhora do Monte, Cortes)

**Praia de Pedrógão;**

**Lagoa da Ervideira** - Com bar de apoio, parque de merendas e passadiço de madeira;

**Solares da beira-rio** - Solar dos Costas, ou Quinta da Cerca (Cortes), Solar Oliveira Simões, Solar de Santo António do Freixo (Abadia), Edifícios das famílias Pereira (Portela da Abadia) e outros;

**Ponte do Cavaleiro, ligada à lenda de Dona Loba (Ponte do Cavaleiro)**

**Fontenários**

**Capela de Nossa Senhora do Monte** (Senhora do Monte)

**Capela de Santa Bárbara** (Cortes)

**Capela da Senhora de Lourdes** (Fontes)

**Capela da Senhora da Saúde** (Famalicão)

**Capela de Santa Marta** (Reixida)

**Nicho de N. Sra. do Rosário** (Cortes)

**Igreja Paroquial de Pousos;**

**Capela de Santa Eufémia;**

**Capela da Senhora das Dores.**

**Igreja Matriz da Barreira** - Com um portal equilibrado e bem composto, tectos de abóbada estucada e cinco belos altares, o mor, e dois laterais e dois colaterais.

**Igreja do Sobral**

**Igreja da Mourã**

## **Nos Arredores**

**Freguesia de Amor** – Foi constituída como freguesia no ano de 1630.

### **Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Matriz de São Pedro e São Paulo;
- Igreja de São Jorge – (Barreiros);
- Igreja de Nossa Senhora de Fátima – (Casal dos Claros);
- Moinhos;
- Fontenário;
- Lavadouros;
- Parque de Merendas;
- Alto de S. Paulo/Campos do Lis.

**Freguesia de Arrabal** - No ano de **1592**, o Bispo D. Pedro reuniu os lugares das freguesias de S. Martinho (Leiria) e de S. João de Espite (Ourém), criando a **Paróquia do Arrabal**, em honra de **Santa Margarida**, num local onde existia uma ermida consagrada à mesma.

### **Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Matriz de Santa Margarida com azulejos do século XVII;
- Casal dos Ferreiros – Material lítico do Paleolítico;
- Ribeira da Chitas – Várias jazidas de sílex da pré-história;
- Museu Etnográfico do Freixial;
- Casa do Povo do Arrabal.

**Freguesia de Bajouca** - Foi criada em 17 de dezembro de 1971, desagregando-se da freguesia de Monte Redondo. É conhecida pela tradição ancestral de moldar o barro.

### **Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Matriz;
- Olarias da Bajouca;
- Moinho do Pisão;
- Rotunda;
- Rancho Folclórico do Grupo Alegre e Unido;
- Cristo Redentor.

**Freguesia de Bidoeira de Cima** - Pertenceu à freguesia de Colmeias, e, em 1750, foi integrada na freguesia de Milagres. A freguesia de Bidoeira de Cima foi criada em 4 de outubro de 1985, com lugares desanexados da freguesia de Milagres.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Capela do século XVI, ou início do XVII, reconstruída em 1899, mas demolida em 1996 para dar lugar à nova Igreja de arquitetura moderna;
- Capela de Bidoeira de Baixo (recentemente melhorada);
- Capela da Texugueira, representam a arquitetura religiosa tradicional.

**Freguesia de Caranguejeira** - Presume-se que a freguesia da Caranguejeira tenha sido desanexada da freguesia de Espite no início do século XVI. O padroeiro da Vila é São Cristóvão.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- **Igreja Matriz** - Com altares dedicados a S. Miguel, Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora da Conceição e S. Miguel, Santa Catarina e S. Vicente;
- **Capelas nas povoações de Alto da Caranguejeira, Caldelas, Palmeiria e Soutos;**
- **Monumento da Senhora dos Caminhos;**
- **Oratório do Vale Sobreiro;**
- **Vale do Lapedo** - Onde pode ser visto o Abrigo do Lagar Velho, local onde foi encontrado o menino do Lapedo;
- **Olhos de Água da Caranguejeira;**
- **Parque Natural da Barroca da Gafaria.**

**Freguesia de Coimbrão** - Em 1636, foi desanexada da freguesia de Monte Redondo, com São Miguel como padroeiro, uma vez que havia nos "Coimbrões" uma ermida erigida a este Santo.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Matriz S. Miguel das Areias (Coimbrão);
- Capela São Tiago, com as imagens de Nossa Senhora da Nazaré e S. Tiago (Ervedeira);
- Capela Nossa Senhora dos Aflitos e sua imagem (Pedrógão);
- Lagoa da Ervedeira, em pleno Pinhal do Rei, onde a pesca foi explorada;
- Praia de Pedrógão, a única do concelho.

**Freguesia de Colmeias e Memória** - Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Colmeias e Memória e tem a sede em **Colmeias**.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Paroquial de São Miguel (Eira Velha);
- Capela de Nossa Senhora da Piedade (Colmeias);
- Parque de Merendas do Troncão (Gracios);
- Igreja Matriz - Com imagem de N. Sra da Memória e de Santo António;
- Casa do Povo;
- Lar da Terceira Idade.

**Freguesia de Maceira** - Constitui um núcleo industrial, que teve origem na fundação de uma grande fábrica de cimento inaugurada em 1923.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Paroquial de Maceira;
- Capela da Senhora da Barroquinha;
- Santuário de Santo Amaro.

**Freguesia de Marrazes e Barosa** - Foi constituída em 2013, no âmbito da reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Marrazes e Barosa e tem a sede em **Marrazes**.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Matriz de Marrazes;
- Escola de Música - Filarmónica S. Tiago de Marrazes;
- Junta de Freguesia;
- Museu Escolar;
- Igreja Matriz da Barosa.

**Freguesia de Milagres** - No ano de 1750 foi desanexada da freguesia de Regueira de Pontes. A freguesia dos Milagres foi criada a 24 de junho de 1750, alguns anos depois de ter sido erguido o magnífico templo do Senhor dos Milagres.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Santuário do Senhor Jesus dos Milagres;
- Parque De Merendas na Mata Nacional do Ravasco.

**Freguesia de Monte Real e Carvide** - Foi constituída em 2013, no âmbito da reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Monte Real e Carvide e tem a sede em **Monte Real**. Carvide é uma terra antiquíssima, havendo notícias de que no início do século XIII já existia uma capela consagrada a S. Lourenço.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Casa da Câmara de Monte Real;
- Pelourinho de Monte Real;
- Capela de São João Baptista (antiga Igreja Matriz de Monte Real);
- Fonte da Rainha Santa;
- Fonte do Centro da Vila;
- Paços Reais e Capela da Rainha Santa Isabel;
- Termas de Monte Real;
- Cine-Teatro de Monte Real;
- Igreja Matriz de Carvide;

- Capela dos Moinhos;
- Moinhos movidos a água;
- Porto da Cepa na margem esquerda do rio Lis.

**Freguesia de Monte Redondo e Carreira** - Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Monte Redondo e Carreira, cuja sede é em **Monte Redondo**.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja paroquial de Monte Redondo - dedicada à Nossa Senhora da Piedade;
- Museu do Casal de Monte Redondo;
- Cabeço de Monte Redondo;
- Salinas da Junqueira;
- Moinho de água da Carreira;
- Igreja Matriz da Carreira;

**Freguesia de Parceiros e Azoia** - Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Parceiros e Azoia e tem a sede em **Parceiros**.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Matriz de Parceiros;
- Casal de Santa Clara - Habitat da Pré-história;
- Serrada - Pernelhas - Paleolítico Superior;
- Edifício do Seminário Maior de Leiria (Azoia).

**Freguesia de Regueira de Pontes** - No ano de 1713 foi desanexada da freguesia de São Tiago do Arrabalde. Tem como padroeiro São Sebastião.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Matriz;
- Igreja de Nossa Senhora das Necessidades, de Chãs;
- Monumento ao primeiro Comandante da Aeronáutica Portuguesa.

**Freguesia de Santa Catarina da Serra e Chainça** - Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça e tem a sede em **Santa Catarina da Serra**.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja de Santa Catarina da Serra;
- Capelas de várias povoações (Casal da Estortiga, Loureira, Magueigia, Quinta do Salgueiro, Vale Tacão e Vale Sumo);
- Antigo Palácio da Quinta do Barão do Salgueiro;
- Parque de merendas do Vale Mourão (Loureira);
- Museu Etnográfico (Magueigia) do Rancho Folclórico de S. Guilherme;
- Museu dos Automóveis Antigos;
- Igreja Matriz de Chainça;
- Cruzeiro da Capela;
- Moinhos de vento.

**Freguesia de Santa Eufémia e Boa Vista** - Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista e tem a sede em **Santa Eufémia**.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Paroquial moderna construída pelo povo;
- Abrigo do Lagar Velho, no Vale do Lapedo;
- Centro de Interpretação do Abrigo do Lagar Velho;
- Parque Verde do Vale da Moira (Boa Vista);
- Parque Verde do Vale do Lapedo (Santa Eufémia).

**Freguesia de Souto da Carpalhosa e Ortigosa** - Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa e tem a sede em **Souto da Carpalhosa**.

**Pontos de interesse nesta Freguesia:**

- Igreja Matriz (Souto da Carpalhosa) - com imagem de São Salvador;

- Ermida de Santo António de invocação de Nossa Senhora da Portela;
- Ermida de São Martinho feita no ano de 1516;
- Capelinha da Nossa Senhora da Boa Morte;
- Mata Nacional da Charneca do Nicho;
- Igreja Senhor Jesus dos Aflitos (Vale da Pedra);
- Nascentes de Água Doce e Água Salgada (Vale do Lis);
- Igreja Matriz (Ortigosa);
- Capela da Sra. da Vitória;
- Capela Senhora da Paz;
- Fontes de Santo Amaro.

## O que comer em Leiria

A gastronomia de Leiria oferece uma boa variedade de pratos portugueses, incluindo pratos de peixe fresco e o famoso **Leitão da Boavista**. A freguesia das Cortes é conhecida pelas "Migas", uma mistura de broa com espinafre, alho e azeite que é comido como um acompanhamento de peixe ou carne.

Pratos Típicos – **Morcela de Arroz, Negritos, Lentriscas, Bacalhada com migas, Bacalhau com feijão Frade** (Pousos), **Ossinhos, Cabrito Assado no Forno** (Cortes), **Feijoada; Leitão; Chanfana** (Chainça), **Fritada dos peixinhos, Bacalhau com Chicharos** (Santa Catarina da Serra), **Fritada de porco** (Amor) e **Sopa de entulho** (Amor).

Doces Regionais – **Brisas do Lis, Ovos Folhados, Bolinhos de Pinhão, Castanhas queimadas, Tarte de Chicharos** (Alvaiázere), **Canudos de Leiria, Doce de amêndoa, Broas Doces de Batata, Merendeiras dos Santos, Filhós de Abóbora** (Barreira), **Merendeira de batata** (*Amor*), **pinha de amendoim** (*Amor*), **bolo de festa** (*Amor*).

## Onde comer em Leiria

**Coconuts Restaurante** - Avenida dos Combatentes da Grande Guerra 42 Centro Comercial Dom Dinis - Loja 606, Leiria 2410-128;

**Casinha Velha** - Rua Professores Portelas Nº23, Leiria 2415- 534 **Telefone**-244 855 355;

**Ao Largo** - Rua Dr Correia Mateus, 36, Leiria 2400-127 **Telefone**-244 205 521;

**Restaurante Luna** - Rua Gloria Barata Rodrigues Quinta de Santo Antonio, Leiria 2415-576 **Telefone**-244 815 977;

**Restaurante Montecarlo Salvador** - Rua Doctor Correia Mateus 32 y 34, Leiria 2400-127 **Telefone**-244 825 406;

**Maharani Leiria** - Rua Gago Coutinho, 17, Leiria 2400-146 **Telefone**-920 361 408;

**Oficina do hambúrguer** - Rua Capitao Mouzinho de Albuquerque No 11, Leiria 2400-194 **Telefone**-244 026 391;

**Restaurante Casa Da Nora** - Largo Jose Marques Da Cruz, 8, Cortes - Leiria Cortes, Leiria 2410-506 **Telefone**-244 891 189;

**Meeting, Restaurante & eventos** - Avenida Bernardo Pimenta, Leiria 2404-010 **Telefone**-244 210 845;

**Cervejaria Joao Gordo** - Rua Dom Carlos I 29, Leiria 2415-406 **Telefone**-244 881 483;

**Puttanesca** - Rua da Escola Nº 463, Leiria 2415-449 **Telefone**-244 856 180.

## Onde dormir em Leiria

**Hotel D. Dinis** - Rua de Tomar, nº 3, 2410-186 Leiria;

**Hotel ibis Leiria Fátima** - Avenida Nossa Senhora de Fátima Quinta do Taborda – Lote 56, 2410-250 Leiria;

**Hotel São Luis** - Rua Beatriz Machado, 2410-089 Leiria;

**Hotel Leiria Classic** - Rua Dr. Correia Mateus Nº 30, 2400-127 Leiria;

**Hotel São Francisco** - Rua De S. Francisco, 26 9º Andar, 2400-230 Leiria;

**Eurosol Leiria & Eurosol Jardim** - R. D. José Alves Correia da Silva, 2414-010 Leiria;

**Hotel Leiriense** - Rua Afonso de Albuquerque, 8, 2400-080 Leiria;

**Hotel Casa da Nora** (*a 5 km do Centro*) - Largo José Marques da Cruz, 8, 2410-506 Leiria;

**Hotel Solar da Charneca** (*a 6 km do Centro*) - Estrada Nacional 113 - Pousos, 2410-478 Leiria;

**Lisotel - Hotel & Spa** (*a 7 km do Centro*) - EN 109, Km 161,4, 2415-206 Leiria.